



PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS ACERCA DO PRIMEIRO CONTATO COM O SISTEMA DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Ketlyn Rosa Langendorf, discente de graduação em Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Davi Henrique da Rocha Gonçalves Miranda, discente de graduação em Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

João Claudio Pimenta Daquino Filocre, discente de graduação em Medicina, Universidade Federal do Pampa

Thamiriz Guillarduci Fernandes discentes de graduação em Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Sandra Beatriz Diniz Ebling, docente do curso de Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Vanessa Alvez Moura da Silva, docente do curso de Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

ketlynlangendorf.aluno@unipampa.edu.br

A pandemia da Covid-19 proporcionou mudanças no âmbito acadêmico, perceptível pela transição, necessária, de aulas presenciais para aulas remotas, desenvolvidas em plataformas digitais. No entanto, o curso de medicina, por envolver a articulação entre teoria e prática, foi prejudicado, visto que muitas práticas não puderam ser adaptadas ao ensino remoto. Dessa forma, o componente curricular de Saúde Coletiva II desenvolveu-se, no primeiro momento, com aulas teóricas, remotamente, e no segundo momento com o desenvolvimento das práticas, presencialmente, em uma Estratégia de Saúde da Família na cidade de Uruguaiana-RS, a fim de alinhar os conhecimentos teóricos e práticos. Assim, tendo em vista a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) e, sobretudo, da Atenção Primária à Saúde, que além de ser o primeiro contato do usuário com o sistema de saúde, visa ao atendimento longitudinal e ao acolhimento integral, alicerçados pelos princípios do Sistema Único de Saúde. O presente relato tem por objetivo explanar as experiências e as perspectivas dos discentes durante as práticas de Saúde Coletiva II em meio ao primeiro contato com o sistema de saúde durante a pandemia da Covid-19. O componente prático da presente disciplina foi realizado nas terças e quartas durante o mês de agosto de 2021 na ESF 20 CAIC em Uruguaiana – RS, onde foi possível aprender, na prática, como é a rotina da Atenção Primária no contexto deste município. A ESF funciona de segunda à sexta de 7:30 às 17:30 horas e tem como atividade fundamental a promoção da saúde, prevenção de doenças, ambos por meio de Educação em Saúde, além de atendimentos clínicos, odontológicos e atendimentos com a profissionais de nutrição, enfermagem, dentre outros. A ESF abrange sete microáreas, atendendo em média 3.500 a 4.000 mil pessoas, divididas por quatro Agentes Comunitários de Saúde, que atendem até 750 pessoas cada. No que se refere ao desenvolvimento da nossa atividade prática, passamos por diferentes setores da unidade com o intuito de vivenciar múltiplas experiências, com supervisão docente e dos profissionais. Além disso, tivemos a oportunidade de experienciar a rotina das visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e compreender na prática o

funcionamento do SUS, bem como a Atenção Primária à Saúde e seus inúmeros desafios. Diante do contexto de pandemia somado ao nosso primeiro contato com o sistema de saúde, o resultado total dessa experiência pode ser avaliado em diferentes aspectos: em relação à questão das práticas de saúde, sem dúvidas esse contato foi extremamente enriquecedor, pois foi através dele que pudemos observar pela primeira vez a realização de atividades básicas, que servem de alicerce para a atuação na área da saúde, como a escuta, o acolhimento, a triagem, a vacinação, a aferição de pressão arterial, a verificação da glicemia, a coleta de sangue, a realização de testes rápidos, entre outras atividades. Em relação ao conhecimento e entendimento sobre como funciona de fato o sistema de saúde público, foi possível articular conteúdos teóricos com a prática, tais como os princípios e diretrizes do SUS, o funcionamento da ESF e o trabalho das equipes, as visitas domiciliares, o processo de triagem, sendo essencial para a compreensão e fixação desses importantes temas. E, por fim, um terceiro aspecto a se considerar é a motivação por finalmente poder estar em contato com os usuários, e com o acompanhamento da docente e da equipe de Saúde da Família, poder ajudar essas pessoas no cuidado de sua saúde, e poder colaborar com as atividades exercidas na ESF, auxiliando no progresso da comunidade, o que gera um sentimento de satisfação muito grande, e nos motiva a querer fazer ainda mais nas próximas experiências. Em suma, conclui-se que, apesar de um contexto adverso, o primeiro contato com o usuário do SUS foi uma experiência indescritível e muito impactante, tanto para fins acadêmicos, uma vez que possibilitou a agregação mais efetiva do conhecimento, por aliar teoria e prática, quanto para a vida pessoal, demonstrando a importância da construção dos vínculos e, sobretudo, da necessidade de ter empatia para um atendimento mais efetivo, ocasionando a consolidação da ideia de que o atendimento vai além das práticas médicas pragmáticas.

Agradecimentos: UNIPAMPA, ESF 20 CAIC

Palavras-chave: Articulação entre teoria e prática; Saúde Coletiva; Atenção Primária à Saúde